



ISSN - 0874-6109
 do centro pinus
 boletim informativo

PINUSpress

PRIMAVERA 2025

95

PINUSpress

ASSOCIADOS

aimmp	fnapf	nativa capital
anefa	forestis	pinhoser
baladi	fórum florestal	resipinus
biotek	icnf, i.p.	sonae arauco
carmo wood	iniav, i.p.	unac
ds smith paper viana	isa	unimadeiras
esac	lusofinsa	utad
fenafloresta	madeca	valbopan
fibromade	mtl	
	nares	

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

PINUSpress

PROPRIEDADE
 Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro Pinus)

tel. (+351) 258 738 067
 www.centropinus.org
 info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
 www.youtube.com/centropinus
 www.linkedin.com/company/centropinus
 www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
 centro pinus

DESIGN
 ficta design

TIRAGEM
 2.000 exemplares

ISSN
 0874-6109

FOTOGRAFIAS
 centro pinus
 forestwise
 resipinus



EDITORIAL

BEM-VINDOS À EDIÇÃO DE PRIMAVERA DO PINUSPRESS

Na data do calendário em que a primavera é oficialmente inaugurada, o Centro PINUS estava em Vila Real na apresentação do Plano de Intervenção para a Floresta (PIF) pelo então Primeiro-Ministro de um Governo em gestão.

Concluimos o conteúdo desta edição imediatamente após ser conhecido que Luís Montenegro terá condições para implementar o PIF, ainda que num contexto político desafiante. Para uma das ações previstas neste programa – o Projeto Floresta Ativa –, que pretende ser um apoio simplificado ao minifúndio, já é conhecido o anúncio e as candidaturas decorrem a partir de junho.

Esta primavera, também tiveram início os primeiros anúncios PEPAC de apoio ao investimento florestal. Leia esta edição do PINUSPRESS e fique a conhecer as principais iniciativas que nos ocuparam nesta época de renovação, com destaque para as enxertias associadas aos programas de melhoramento genético.

NOTÍCIAS

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS COM CRIANÇAS NO PINHAL-BRAVO

No dia 21 de março, o Centro PINUS voltou a festejar esta efeméride junto da sociedade com uma atividade didática e divertida dedicada ao pinheiro-bravo no Parque Metropolitano da Biodiversidade.

Coorganizada com a Câmara Municipal do Seixal e a Associação Vita Nativa, esta ação teve a participação de alunos do Colégio de Guadalupe que aprenderam a construir criativos comedouros para a fauna. Esta comemoração teve a cobertura da RTP e foi divulgada no telejornal juvenil Radar XS (RTP2).

Também retratámos este dia num PINUS TV que foca o valor ecológico deste pinhal, onde já foram identificadas 856 espécies diferentes. Veja em: www.youtube.com/centropinus



GESTÃO FINANCIADA PELO VALES FLORESTA: REPORTAGEM RTP

A RTP e a Antena 1 divulgaram no “Portugal em Direto” os primeiros resultados do projeto-piloto Vales Floresta, concebido para o minifúndio e lançado em 2023. O Presidente da Direção do Centro PINUS, João Gonçalves, participa na reportagem que percorre algumas das intervenções realizadas em áreas de regeneração natural de pinheiro-bravo, resultantes dos incêndios de 2017 e que se encontravam sem gestão.



Assista no canal de YouTube do Centro PINUS:
www.youtube.com/centropinus

HOMENAGEM PÓSTUMA AO SR. PEDRO FERREIRA DE SOUSA

É com profundo pesar que assinalamos o inesperado falecimento do Sr. Pedro Ferreira de Sousa no passado dia 5 de maio. Foi uma personalidade de referência no setor das indústrias da madeira que, ao longo de décadas, se destacou pelo seu forte compromisso associativo. Foi membro da primeira Direção do Centro PINUS e deixou um legado marcado pela dedicação, visão estratégica e irreverência.

CCPB

CONTROLO DE ACÁCIA-MIMOSA EM PINHAL-BRAVO

GESTÃO DE INVASORAS EM PINHAL-BRAVO NA SEI 2025

O Centro PINUS e o Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB) voltaram a associar-se à Semana sobre Espécies Invasoras, que decorreu de 3 a 11 de maio, em Portugal e Espanha. A PINUSLAND acolheu uma ação de voluntariado com os Escuteiros 919 da Lamarosa para controlo de espécies invasoras. Também durante a SEI 2025, o CCPB lançou a edição técnica sobre o controlo da acácia-mimosa (*Acacia dealbata*). Dirigida a técnicos e gestores de pinhal, esta terceira publicação da série dedicada à gestão de invasoras lenhosas em pinhal reúne orientações e boas práticas de gestão silvícola com base no conhecimento científico existente e no contributo de técnicos, especialistas e investigadores.

Disponível no separador Edições / Edições Técnicas no site do Centro PINUS.



ROTEIRO PINUS 2025

JUN 2025

- DIA 04 VIEU, BALDIO DE CALDE
- DIA 06 CASTELO BRANCO
- DIA 13 ABRANTES E SARDOAL
- DIA 24 CORUCHE
- DIA 27 BOTICAS, BALDIO DE PINHO

ROTEIRO PINUS 2025

O Centro PINUS e o Centro de Competências do Pinheiro-Bravo lançam o “Roteiro PINUS 2025”, um programa de mais de uma dezena de iniciativas que contemplam visitas de campo ou workshops em várias regiões do país, em co-promoção com vários parceiros.

Não fique de fora deste percurso! Subscriba a pinusletter e siga o Centro PINUS nas redes sociais, onde iremos divulgar o calendário deste itinerário e informar sobre a abertura das inscrições.

Esta iniciativa é financiada pelo PRR no contexto do projeto de dinamização do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo.

UMA NOVA GERAÇÃO DE PINHEIROS-BRAVOS PRODUZIRÁ MAIS RESINA

Está em marcha um novo programa nacional de melhoramento genético que promete pinheiros-bravos mais produtivos em resina. Desenvolvido no âmbito do projeto RN21 - Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional, este programa é mais uma aposta na valorização do pinhal-bravo. Com a liderança científica do INIAV, integram este consórcio o Centro PINUS, o ICNF, a Escola Superior Agrária de Coimbra e a UTAD, entre outras entidades com vasta experiência no setor florestal.



Foram identificadas **mais de 400 árvores em todas as regiões de proveniência do pinheiro-bravo**. Ao contrário do que aconteceu no programa de melhoramento genético para o volume e forma, esta seleção não foi visual porque não é possível, por observação, prever a produção de resina. Existem estudos que demonstram que a produção de resina tem uma base genética, realizados com clones do programa de melhoramento genético para o volume e forma - alguns deles foram incluídos nesta seleção inicial.

QUE ESTÁ A SER FEITO?

INSTALAÇÃO DE ENSAIO CLONAL

Nas árvores selecionadas recolheram-se garfos (ramos) para as multiplicar por enxertia num ensaio clonal. **Este ensaio tem por objetivos testar o desempenho dos clones em condições bem definidas e avaliar o ganho genético da produção de resina.** O local selecionado para este ensaio situa-se no Perímetro Florestal de Alva de Pataias e é gerido pelo ICNF. Numa área com 6 hectares, realizaram-se as primeiras enxertias em 2024. Esta primavera, as enxertias continuaram envoltas numa complexa operação logística cuidadosamente concertada pelo Centro PINUS, em articulação com os parceiros. A realização das enxertias esteve a cargo da APFCAN que está a dar os primeiros passos na “arte” de enxertar o pinheiro-bravo, operação que é distinta da realizada no pinheiro-manso. A Greenclon foi um parceiro estratégico na colheita e transporte dos garfos.

Em paralelo ao ensaio de campo, o DNA extraído das agulhas das árvores selecionadas foi analisado na UTAD.

QUAIS OS PASSOS SEGUINTE?

No próximo ano, se tudo correr como previsto, serão concluídas as enxertias do ensaio. Depois, surgirão os primeiros resultados do ensaio e será conhecida a produtividade em resina destes clones, isto é, as cópias das árvores selecionadas.

Começará então a etapa de fazer chegar estes clones à produção florestal. Está prevista a instalação de três novos pomares por enxertia e poderão ser exploradas outras técnicas de propagação vegetativa.

Quanto ao DNA recolhido, serão associados os marcadores genéticos às árvores que o ensaio revelar como as maiores produtoras de resina. Uma vez conhecidos os marcadores que estão fortemente associados à alta

produção de resina, será possível selecionar árvores jovens ou sementes com base no seu perfil genético, o que permitirá antecipar a seleção e avançar com o melhoramento genético mais rapidamente e com menos custos.

QUANDO SERÁ POSSÍVEL COMPRAR ESTAS PLANTAS?

No outono de 2033 poderão ser realizadas as primeiras plantações com maior produtividade em resina. É possível que estejam disponíveis clones que conciliem uma maior produtividade em madeira e resina. Poderá ser necessário esperar mais tempo porque, em cada ano, há um número limitado de dias com condições para a realização de enxertias.



QUAL O FUTURO DESTE PROJETO?

O prazo deste projeto é superior ao dos financiamentos públicos de I&D, um desafio frequente no setor florestal. Após a conclusão do RN21, com o financiamento do PRR, o Centro PINUS continuará empenhado em dar continuidade ao investimento realizado até agora, em conjunto com os parceiros. Só assim será possível num futuro próximo instalar pinhais com maior produtividade por hectare e aumentar o rendimento dos proprietários florestais.

